



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Marcadores Endoteliais Solúveis Na Sepse Neonatal Tardia: Uso Potencial No Diagnóstico E Prognóstico

**Autores:** ARIELA DO CARMO ALBUQUERQUE (HCFMUSP), JANA SICÍLIA VIOTTI (FMUSP), MARIA HELENA BAPTISTA DA SILVA (FMUSP), FERNANDA NUNES (FMUSP), ANGELA MATUHARA (HCFMUSP), MARIA ESTHER CECCON (HCFMUSP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP), MAGDA CARNEIRO-SAMPAIO (FMUSP), PATRICIA PALMEIRA (HCFMUSP)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Devido ao processo inflamatório e à disfunção orgânica que ocorre na microcirculação inerente à sepse neonatal tardia, a quantificação de moléculas de adesão que reflitam ativação ou ruptura endotelial pode ser útil para o diagnóstico e/ou prognóstico da doença. [OBJETIVOS] - Avaliar as concentrações séricas de E-selectina, L-selectina, Endocan e RAGE em recém-nascidos (RNs) com sepse tardia clínica e comprovada causada por bactérias Gram-positivas e/ou Gram-negativas no dia do diagnóstico (D0), e nos dias 3 (D3), 7 (D7) e 10 (D10) pós-diagnóstico e associar esses níveis com choque séptico e mortalidade. [METODOLOGIA] - A casuística foi composta por 29 RN com sepse por Gram-positivos, 23 por Gram-negativos, 27 RN com sepse clínica e 35 controles. L-selectina, E-selectina, RAGE e Endocan foram quantificados nas amostras de soro dos RN nos D0, D3, D7 e D10 por ELISA. [RESULTADOS] - Os níveis de L-selectina, Endocan e sRAGE não apresentaram alterações significativas nos grupos com sepse quando comparados aos controles. E-selectina mostrou potencial para ser utilizada como marcador diagnóstico, pois sua quantificação revelou níveis elevados nos dias 0, 3 e 7 pós-diagnóstico nos grupos de sepse comprovada e nos dias 0, 7 e 10 no grupo de sepse clínica em relação aos controles, demonstrando boa acurácia diagnóstica (AUC=0,777). E-selectina e o endocan estavam elevados nos RN que evoluíram para choque, mostrando potencial como preditores de gravidade na sepse neonatal tardia. [CONCLUSÃO] - Nossos resultados revelam que a dosagem de E-selectina pode ser promissora para auxiliar no diagnóstico, no monitoramento da resposta ao antibiótico e no prognóstico da sepse neonatal tardia.